



336.º SARAU

Theatro

Municipal

SEXTA-FEIRA,

7 DE JUNHO DE 1935

ÀS 21 HORAS

---

2.º RECITAL DE POESIA

DA FAMOSA DECLAMADORA

*Berta Singerman*





## COMPARSA HABANERA

A «Comparsa», em Havana, é uma das manifestações mais expressivas e coloridas da alma popular cubana. Tem a universalidade das festas carnavalescas tradicionais, ao mesmo tempo que revela o caracter específico ou inconfundível do elemento afrocubano. Em synthese, não é mais que um grupo de negros que avança no seu rythmo peculiar, aparentemente monotono, mas de uma riquíssima força expressiva. Na vanguarda da «Comparsa», marcha um homem brandindo um enorme pharol, que se accende durante a noite, offerecendo, quando atravessa uma praça ou uma rua ás escuras, um aspecto phantastico e mysterioso. Ao compasso dos tambores, os negros cantam. Uma voz dominante canta o motivo pueril, cujo conteúdo verbal, muito simples, allude frequentemente ao avanço, á magestade da «Comparsa» e até ao prestigio de que o grupo goza no bairro de onde são. Outras vezes, o côro immenso repete o motivo noutro tom, quasi sempre em falsete, quando não é uma resposta (muito simples e rythmica tambem) áquillo que disse a voz dominante. Suor, suffocação, voltas e contorsões. O alcool faz crescer as contorsões e subir a vozeria. A altas horas da noite, ouve-se a «Comparsa» palpitar ao longe, acercando-se depois, trazida pelo vento, distanciando-se de novo, até que se perde aos poucos, lentamente...

Na «Comparsa Habanera» tudo se dynamiza. A lua, as estrellas, a briza, a natureza - tudo estremece e some ao avanço calido da «Comparsa», com o tropear constante dos instrumentos de pelle de chibo e com as evocações ancestraes da selva primitiva.

Muitas das palavras usadas nesta composição, são tão extranhas que aqui reproduzimos a explicação de alguns dos seus

### VOCABULOS

- DIABLITO — Dansarino disfarçado nas festas carnavalescas de afrocubanos.
- CAIMITO — Fructo tropical
- ANON — Fructo de polpa branca, muito doce
- CAÑANDONGA — Aguardente de má qualidade
- YORUBA — Região da Africa
- COLUNGA — No centro de Cuba: sensualismo
- GUIJO — Duende creado pela superstição creoula
- GUARAREY — No Oriente: ciumes. Em Guanabacoa: um baile ruidoso
- CHANGÓ — Santa Barbara ou o Deus do Trovão
- ANIMA SOLA —Pena do Purgatorio.

# PROGRAMMA

## I

LAS GARZAS . . . . .	Emilio Oribe
DULCE MILAGRO . . . . .	Juana de Harbouron
! PERDON ! . . . . .	Miguel de Unamuno
ROMANCE DE LA NIÑA QUE PIDE . . . . .	Merlino
COMPARSA HABANERA . . . . .	Emilio Ballagas

## II

TRES RELATOS . . . . .	Julio Dantas - Trad. Villaespesa
(De "Cena de los Cardenales")	
1) - Relato del Cardenal Español	
2) - Relato del Cardenal Francés	
3) - Relato del Cardenal Portugués	

## III

MAÑANA . . . . .	Guilherme de Almeida - Trad. Rocuant
BAMBO-BAMBÚ (Motivo popular bahiano)	Anonymo
IN EXTREMIS . . . . .	Olavo Bilac - Trad. Douplé
HOMBRES NECIOS QUE ACUSAIS . . . . .	Sor J. Inés de la Cruz
NANAS (Coplas de Cuna)	Anonymo
LOS CABALLOS DE LOS CONQUISTADORES	Santos Chocano.